

## EDUCAÇÃO POPULAR E CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO CONHECIMENTO EM SAÚDE

**Professores coordenadores:** Eduardo Navarro Stotz

**Professores Colaboradores:** Marize Bastos da Cunha e Helena Maria Scherlowski Leal David

**Carga horária:** 30 horas

**N.º de créditos:** 02

**Início:** 06/03/2009

**Término:** 15/05/2009

**Dia(s) da semana:** sexta-feira

**Horário:** 8h às 12h

**Vagas:** 15

**Pré-requisitos:** Estar matriculado em curso de pós-graduação (*strictu* ou *lato sensu*).

### Ementa

A disciplina tem por objetivo propiciar aos alunos a oportunidade de fazer leituras e reflexões sobre a importância e a necessidade do diálogo entre conhecimento científico e conhecimento comum, principalmente no nível local, para dar conta da complexidade dos problemas de saúde coletiva. Especificamente busca-se:

- apresentar o papel central da ciência na sociedade na época contemporânea;
- situar as interpretações sociológicas a respeito deste papel;
- evidenciar as limitações do processo de educação científica;
- estudar a *Pedagogia do oprimido*, de Paulo Freire, como ensaio sobre o tema da conscientização como ato de conhecimento da realidade por meio de diferentes saberes em contextos de luta contra a opressão.

As questões abordadas ao longo da disciplina terão como temas: Ciência e conhecimento social: a auto-reflexividade como característica da sociedade moderna e seus limites. Injustiça social e cognitiva. Um caminho de ruptura: a educação popular de Paulo Freire. Análise da obra *Pedagogia do Oprimido*: a conscientização como ato de conhecimento da realidade em contextos de luta contra a opressão.

### Programa e bibliografia

**Sessão 1 – 06/03: apresentação dos alunos, professores e da proposta didático-pedagógica; diálogo a respeito de ciência, conhecimento comum, métodos de pesquisa, educação popular; aula sobre a necessidade histórica de processos compartilhados de construção do conhecimento.**

Texto 1 – Santos, Boaventura de Sousa, 2001. Seis razões para pensar. Lua Nova, 54: número especial: Pensar o Brasil. pp 13-23

Texto 2 – Martins, José de Souza. 1993. A chegada do estranho, São Paulo: Editora Hucitec.

**Sessão 2 – 13/03: a ciência moderna, crise e perspectivas; a pesquisa participante e a educação popular.**

Texto 3 – Lewontin, Richard C, 2001. Biologia como ideologia: a doutrina do DNA. Ribeirão Preto: Funpec Editora, 2001. Capítulo 1 – Um ceticismo racional. pp 6-21.

Texto 4 – Funtowicz, Silvio e Ravetz, Jerry, 1997. Ciência pós-normal e comunidade ampliada de pares face aos desafios ambientais. História, Ciências, saúde – Manguinhos, v. IV (2): 219-230. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v4n2/v4n2a01.pdf>

Texto 5 - Gago, José Mariano, 1992. Ciência e saber comum. In: Edmund Leach et al. A ciência como cultura. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda. pp 27-44.

Texto 6 - Souza, Rogério F de et al., 2009. Evolucionismo x criacionismo: aceitação e rejeição no século 21. Ciência Hoje, v. 43: 36-41.

Texto 7 – Freire, Paulo, 1982. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In: C R Brandão (org.) 2ª ed. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense. pp 34-41.

### **Sessão 3 – 20/03: o conhecimento e a superação das situações-limites como método de pesquisa da educação popular freiriana: debates com Fals Borda e Hugh Lacey.**

Texto 8 – Freire, Paulo, 1974. Pedagogia do oprimido. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1974. Capítulo 3, pp. 89-141.

Texto 9 – Borda, Fals. Aspectos teóricos da pesquisa participante: considerações sobre o significado e o papel da ciência na participação popular. In: C R Brandão (org.) 2ª ed. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense. pp 42-62.

Texto 10 – Lacey, Hugh, 1998. Valores e atividade científica. São Paulo: Discurso editorial; Fapesp. Capítulo VI: a dialética da ciência e da tecnologia avançada: uma alternativa? pp141-160.

### **Sessão 4 – 27/03: educação popular freiriana: debate com a Sistematização de experiências, de Oscar Jara.**

Texto 7 – Freire, Paulo, 1974. Pedagogia do oprimido. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1974. Capítulo 3, pp. 89-141.

Texto 11 – Jara, Oscar, 2007. El desafio político de aprender de nuestras practicas. Centro de Estudios y Publicaciones Alforja. Disponible em [www.alforja.or.cr/sistem/aprenderdepracticadas.pdf](http://www.alforja.or.cr/sistem/aprenderdepracticadas.pdf)

Texto 12 - Projetos Demonstrativos/Ministério do Meio Ambiente, 2006. Cametá: acordos de pesca. Série sistematização PDA n. 2. Brasília: MMA. 68 p.

Texto 13 - Lima, Denise Valéria de; Falkenbach, Elza; Dutra, Mara Vanessa, 2006. Sistematização de Experiências: uma proposta em oito momentos. Agriculturas - v. 3, n.2.

Disponível em:

[http://agriculturas.leisa.info/index.php?url=getblob.php&o\\_id=84227&a\\_id=211&a\\_seq=0](http://agriculturas.leisa.info/index.php?url=getblob.php&o_id=84227&a_id=211&a_seq=0)

Versão ampliada em:

[www.alforja.or.cr/sistem/PDA\\_sistematizacao\\_impacto\\_e\\_metodologia.pdf](http://www.alforja.or.cr/sistem/PDA_sistematizacao_impacto_e_metodologia.pdf)

### **Sessão 5 – 03/04: educação popular freiriana: debate com a Ergologia, de Yves Schwartz.**

Texto 7 – Freire, Paulo, 1974. Pedagogia do oprimido. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1974. Capítulo 3, pp. 89-141.

Texto 14 – Schwartz, Yves, 2000. A comunidade científica ampliada e o regime de produção de saberes. Trabalho & Educação, revista do NETE, 7: 38-46.

Disponível em  
<http://www.eci.ufmg.br/trabeduc/>

Texto 15 – Santos, Eloísa Helena, 2006. Contribuições da “pedagogia da ferramenta” para uma pedagogia do trabalho. Educação Unisinos, 10 (2): 102-110.

Disponível em

[http://www.unisinos.br/publicacoes\\_cientificas/educacao/index.php?option=com\\_content&task=view&id=77&Itemid=161&menu\\_ativo=active\\_menu\\_sub&marcador=161](http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/educacao/index.php?option=com_content&task=view&id=77&Itemid=161&menu_ativo=active_menu_sub&marcador=161)

### **Sessão 6 – 17/04: educação popular freiriana: debate com a Psicopatologia/psicodinâmica do trabalho**, de Cristophe Dejourns.

Texto 7 – Freire, Paulo. Pedagogia do oprimido. 47ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005. Capítulo 3, pp. 89-141.

Texto 16 – Dejourns, Christophe, 1992. 5ª ed. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 1992. Anexo: A metodologia em psicopatologia do trabalho, pp 141-168.

Texto 17 – Granjo, Paulo, 2004. A mina desceu à cidade: memória histórica e a mais recente indústria moçambicana. AnthroGlobe. Disponível em:

<http://www.anthroglobe.ca/docs/Mozal-in-portuguese.htm>

### **Sessão 7 – 08/05: educação popular freiriana e trabalho de campo antropológico: debates com Carlos Rodrigues Brandão e Margarida Moura.**

Texto 7 – Freire, Paulo, 1974. Pedagogia do oprimido. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1974. Capítulo 3, pp. 89-141.

Texto 18 – Brandão, Carlos Rodrigues. 2007. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. Sociedade e Cultura, v.10, n. 1: 11-27. Disponível em

<http://revistas.ufg.br/index.php/fchf/article/view/1719/2127>

Texto 19 – Moura, Margarida, 1992. Testemunho de um trabalho de campo: matéria-prima do texto. In-fólio – Boletim informativo do serviço de biblioteca e documentação da FFLCH/USP, n.6: setembro.

Texto 20 - Valla, Victor Vincent. A crise de compreensão é nossa: procurando compreender a fala das classes populares. Educação e Realidade, n. 21, p. 177-190, 1996.

### **Sessão 8 – 15/05: educação popular, ciência e saber local.**

Texto 21 – Meira-Cartea, Pablo Angel. A catástrofe do *Prestige*: leituras para a educação ambiental na sociedade global. In: M Sato e Isabel Carvalho (orgs.) Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

### **Bibliografia adicional**

Dejourns, C., 2008. Addendum: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. In: S Lancman & L I Sznclwar (orgs.) Christophe Dejourns: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. Rio de Janeiro: Editora fiocruz; Brasília: Paralelo 15. pp 49-106.